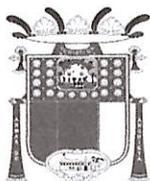


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA REALIZADA EM 24 DE FEVEREIRO DE 2025. Às dezesseis horas e trinta minutos do dia vinte e quatro de fevereiro do ano de dois mil e vinte e cinco, reuniu-se a Câmara Municipal de Anchieta, Estado do Espírito Santo, sob a Presidência do Vereador Renan de Oliveira Delfino, que após ter declarado aberta a sessão, solicitou que se fizesse a chamada dos senhores vereadores, onde verificou-se a presença de todos. Após ter sido aprovada a ata da sessão anterior, foi lido o material do expediente onde constava: 1) Indicações 117/2025, 118/2025, 119/2025 e 120/2025 de autoria da vereadora Terezinha Mezadri; 2) Indicações 121/2025, 122/2025, 123/2025 e 124/2025 do vereador Pablo Florentino; 3) Indicações 125/2025, 126/2025, 127/2025 e 128/2025 do vereador João Orlando; 4) Indicações 129/2025, 130/2025, 131/2025 e 132/2025 do vereador Wallace Miranda; 5) Indicações 133/2025 e 134/2025 do vereador Vandinho Salarini; 6) Indicações 135/2025, 136/2025 e 149/2025 do vereador Adison Quinteiro; 7) Indicações 137/2025, 138/2025, 139/2025 e 140/2025 do vereador Silvinho; 8) Indicações 141/2025, 142/2025, 143/2025 e 144/2025 do vereador Renan Delfino; 9) Indicações 145/2025, 146/2025, 147/2025 e 148/2025 do vereador Juninho do Interior; 10) Indicações 150/2025, 151/2025 e 152/2025 do vereador Rodrigo Semedo; 11) Indicações 153/2025, 154/2025 e 155/2025 do vereador Wesley de Celém; 12) Requerimento 08/2025 à Prefeitura Municipal de Anchieta/ES, solicitando resposta acerca do cumprimento Emenda Individual Impositiva ao Projeto de Lei nº 53/2024 – LOA/2025, protocolada por este vereador sob o nº 10/2024, no qual solicita a construção de um poço artesiano na comunidade de Santa Luzia de Monteiro, de autoria do vereador Pablo Florentino em coautoria com o vereador Rodrigo Semedo, aprovado pelo Plenário; 13) Requerimento 09/2025 à Secretaria Municipal de Pesca e Aquicultura, solicitando que encaminhe informações sobre a funcionalidade da Colônia de Pescadores Z-4, localizada neste Município de Anchieta/ES, de autoria do vereador Pablo Florentino, aprovado pelo Plenário; 14) Requerimento 10/2025 à Secretária Municipal de Educação, Sra. Shuanna Louzada, solicitando que encaminhe informações acerca da adesão da terceirização da merenda escolar, que objetiva principalmente a contratação de empresa especializada no preparo e distribuição de alimentação balanceada aos alunos da rede municipal de ensino, no valor exorbitante de R\$ 13.457.906,80, (treze milhões, quatrocentos e cinquenta e sete mil, novecentos e seis reais e oitenta centavos), de autoria do vereador Rodrigo Semedo em coautoria com os vereadores Pablo Florentino e Wal-



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

lace Miranda, aprovado pelo Plenário; 15) Moção nº 13/2025 manifestando Congratulações e Aplausos ao ex-vereador e atual Gerente de Cultura, Robson Mattos dos Santos, pela realização do Luau que aconteceu em Parati, no dia 15 de fevereiro, de autoria do vereador Renan Delfino em coautoria com os vereadores Pablo Florentino, Tereza Mezdri e Rodrigo Semedo, aprovado pelo Plenário; 16) Requerimento para o uso da tribuna livre da Sra. Alessandra Marvila Belmond Garcia, para falar sobre a ONG – Grupo de Acompanhamento às Mulheres; 17) Moção verbal de pesar pelo falecimento do Sr. José Geraldo da Silva Barbosa, de autoria da vereadora Tereza Mezdri em coautoria com o vereador Renan Delfino, aprovado pelo Plenário; 18) Moção verbal de Congratulações e Aplausos a todas as mulheres pelo dia da conquista do voto feminino no Brasil, de autoria do vereador Renan Delfino, em coautoria com os vereadores Tereza Mezdri, Juninho do Interior, Wesley de Celém, Vandinho Salarini, Rodrigo Semedo, Pablo Florentino, Wallace Miranda e Adison Quinteiro, aprovado pelo Plenário; 19) Requerimento verbal aos secretários municipais de Infraestrutura e Educação solicitando informações sobre a não instalação de cabeamentos de energia elétrica na Escola Terezinha Godoy de Almeida. Solicita que informe qual empresa fez o serviço e qual o valor pago pelo serviço, bem como, que encaminhe cópia do contrato e do projeto elétrico da estrutura, de autoria do vereador Renan Delfino em coautoria com o vereador Rodrigo Semedo. Terminada a leitura do material de expediente, o Sr. Presidente concedeu a palavra por dez minutos à pastora Alessandra Marvila Belmond Garcia, para falar sobre a ONG – Grupo de Acompanhamento às Mulheres, que falou sobre seu projeto que ajuda 515 mulheres no município, dentre elas mulheres trans. Falou sobre a importância de ajudar o ser humano, crianças que são abusadas e mulheres que sofrem violência. Disse que já está cansada de trabalhar dentro de Anchieta sem ter ajuda, pois a prefeitura não ajuda. Que a ONG estava dentro do site da prefeitura, mas ninguém procurou saber se de fato era verdadeira. Que tira do seu salário e do salário do seu marido, muitas vezes, para ajudar essas mulheres. Disse que ao todo são 3.426 mulheres, incluindo os municípios vizinhos de Guarapari, Piuma, Iconha, Marataizes e Itaipava. Ressaltou que consegue ajuda dos municípios vizinhos, mas que em Anchieta não consegue nada. Após estas palavras, o Sr. Presidente disse que o Plenário da Câmara sempre foi muito parceiro no município e que tanto a LOA (Lei Orçamentária Anual) quanto a LDO (Lei de Diretrizes orçamentárias) são aprovadas todo ano exatamente para fazer políticas públicas, sejam elas na área da saúde, edu-



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

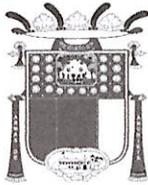
cação ou assistência social. Também disse que existe na Casa a comissão de Direitos Humanos e Minorias que está sempre aberta, que já tentou, inclusive, parcerias com o Conselho Tutelar, porém, esclareceu que a ONG é uma organização não governamental. É uma entidade de caráter privado, sem fins lucrativos e independente do governo, que se dedica às causas sociais, culturais, ambientais, humanitárias, educacionais, de saúde e de outros, portanto, que a Casa tem que apoiar, mas sabendo que a ONG é uma organização não governamental. Disse que os governos Federal, Estadual e municipal, têm as suas políticas públicas de apoio às ONG's e se colocou à disposição para ajuda-la captar recursos e incentivos do Governo Federal. Deixou claro que a Câmara não está aqui para apoiar classe A, B ou C, mas sim para apoiar o ser humano. Parabenizou a pastora pelo trabalho e se colocou à disposição, deixando claro que o Plenário é atuante e não é omissivo. Também fez uso da palavra o vereador Adison Quinteiro e disse que também te ajudado a pastora, na medida do possível. Que a Casa ajudará com as emendas impositivas que foram aprovadas, pois sabe da dificuldade das mulheres e que as políticas públicas, por mais que o governo tente, não consegue atingir a todas. Disse que, como advogado, acompanha os casos de violência e que sempre tenta ajudar. Se colocou à disposição e disse que, com certeza, toda Casa também se sensibilizaria com o pedido. Também fez uso da palavra o vereador Rodrigo Semedo e disse que depois que a fundação completasse dois anos de registro, qualquer vereador poderia entrar com um projeto de Lei para transforma-la em utilidade pública. Disse ainda que, recentemente, teria conseguido, com a Deputada Raquel, uma verba de vinte mil reais, para o artesanato de Mãembá e para o projeto Missão e que, como contador, cuida de cerca de 60% das associações do município de forma voluntária, ou seja, existem meios de ajudar. Se colocou à disposição e disse que, conforme dito pelo Presidente, a Casa sempre procurou ajudar na medida do possível. Logo após, o Sr. Presidente passou à hora destinada aos senhores oradores, que de acordo com o artigo 166, parágrafo 1º do Regimento Interno, passaram a fazer uso dos dez minutos para o seu pronunciamento. Pela ordem, fez uso da palavra o vereador Silvinho, que após cumprimentar os colegas e o público presente parabenizou os colegas pela produção legislativa e pelo excelente trabalho que cada um vem fazendo pelo município. Agradeceu ao vice-prefeito e atual secretário de saúde, Renato Lorencini, pelo convite para visitar as unidades de saúde Mãembá, Parati e Ubu. Disse que é importante que os vereadores participem de eventos nas comunidades das quais fazem parte de sua área de atu-



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

ação e que o convite o teria deixado bastante satisfeito. Também parabenizou pelos esclarecimentos e ações realizadas pelo secretário de saúde, pois isso vem dinamizando o atendimento e o serviço. Disse que o secretário vem cobrando um atendimento carinhoso para com a população. Também parabenizou a secretaria de infraestrutura pela retirada dos entulhos na comunidade de Parati, bem como pela troca das caçambas de entulho, que se encontravam quebradas. Disse que também estaria cobrando do secretário a limpeza das ruas da comunidade de Mãembá, mas que entendia que a demanda tem sido grande. Em relação aos pontos de ônibus, disse que a secretaria já havia feito uma inspeção, pois eles se encontram em estado crítico e que teria reforçado o pedido para a construção de um quebra-molas, na rua principal, pois os moradores tem se mostrado preocupados com motoristas imprudentes no local. Também agradeceu à Samarco pelo contato e ao SINE pela recepção e disse que tem percebido que a população abraçou sua preocupação, mas que por causa de política ou por não terem sentido na pele, alguns insistem em querer “jogar pra galera”. Disse que quem é da área industrial entendeu suas falas, pois sua intenção é só ajudar. Resaltou que foi eleito para ajudar o povo e não para se esconder, que continuará falando o que pensa e acha certo, com coerência e responsabilidade. Em aparte, disse o vereador Adison que a população às vezes acha que o vereador não participa das redes sociais, mas que, ao contrário, ele está vendo tudo que é comentado. Disse que teria visto alguns comentários de pessoas achando que o vereador quer transformar a causa em “cabides de emprego” e que é lamentável que elas percam tempo para fazer determinadas críticas sem conhecer o caráter de cada um. Disse que cada vereador aqui está brigando pelo povo e que apenas querem que a Lei que diz que 70% das vagas de emprego nas empresas que aqui se instalarem devam ser para a população anchietense, seja cumprida. Disse que é direito de qualquer um se manifestar nas redes sociais, mas que ela tem que ter a responsabilidade de saber o que está falando. Continuando, disse o vereador Silvinho que as pessoas são inteligentes, mas percebe-se que estão “mordidas” politicamente. Também disse que a questão relacionada ao “meu primeiro emprego” está dando o que falar. Em aparte, disse o vereador Pablo que tem que se fazer cumprir a Lei e eles estão aqui para isso, portanto, podem “se espernear” na rede social. Continuando, disse o vereador Silvinho que continuaria lutando e defendendo o trabalhador e que os comentários tem vindo de pessoas inteligentes que estão levando o fanatismo político acima de tudo. Em seguida, fez uso da palavra o próximo



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

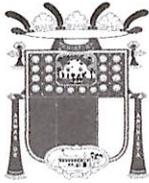
orador inscrito, vereador João Orlando, que após cumprimentar os colegas, os internautas e o público presente, falou a respeito do termo de concessão da Cesan, que não vem fazendo um bom trabalho no município. Disse que pedirá que a Casa desarquite o termo de cessão da Cesan, porque o Desenvolvimento municipais tem reclamado que a empresa não tem deixado as ruas, depois do serviço prestado, nas mesmas condições que as encontraram. Lembrou que a empresa tem um termo de cessão de vinte e cinco anos no município e que nele devem haver condicionantes que precisam ser vistas, para que possam ser cobradas. Disse que é preciso estudar o termo de cessão, para que possam, dentro da lei e daquilo que foi concedido, fazer com que ela cumpra. Também disse que tem uma preocupação grande com a vinda da Milplan e que, segundo o vereador Renan, a Samarco já se mostrou disposta a conversar com os vereadores, o que acha plausível. Ressaltou que quer que se cumpra a lei em relação ao “meu primeiro emprego” também, e que continuaria cobrando benefícios para a população de Anchieta. Em aparte, disse o vereador Rodrigo que já que a Samarco estaria vindo conversar com os vereadores, seria interessante que a Comissão de Desenvolvimento Econômico também discutisse com ela a respeito do acordo findado por contrato, que prevê que o funcionário que já trabalha dentro da empresa, só possa voltar depois de três meses a trabalhar em qualquer de suas empreiteiras. Sugeriu que o assunto fosse colocado em pauta para que a empresa reveja esta cláusula do contrato. Continuando, disse o vereador João Orlando que o intuito não é brigar com a Samarco, mas sim ser parceiro dela, porém, fazendo com que respeitem e cumpram as nossas leis. Também comentou que o recurso extraordinário RE608588, do Governo Federal, numa decisão histórica, reconheceu as guardas municipais de todo país, como as que podem exercer ações de segurança urbana, incluído policiamento ostensivo comunitário, como polícia municipal. Ressaltou que a nossa guarda já vinha exercendo o poder de polícia há muito tempo, mesmo sem arma, só não era reconhecida, e que com base na decisão do STF, indicaria, na próxima sessão, que fosse transformada a nomenclatura da nossa guarda municipal para polícia municipal. Disse que já vem contribuindo com a guarda municipal há tempo e que teria conseguido, junto com o prefeito Fabricio Petri, o tão sonhado armamento para a guarda. Finalizou colocando-se, mais uma vez, à disposição da classe e desejando a todos um feliz carnaval. Em seguida, fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Pablo Florentino que, após cumprimentar os colegas e o público presente falou de sua indicação à secretaria de



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

infraestrutura, solicitando a instalação de aparelhos de ar condicionado na escola Elson Garcia, localizada na comunidade de Ubu. Também falou de um poste, localizado na comunidade de Cantagalo, que se encontra totalmente danificado pela erosão, levando risco de cair o transformador que nele está instalado. Lembrou da lei de sua autoria que obriga a EDP a substituir postes danificados e emaranhados de fios de telefone e internet, que podem causar acidentes aos motociclistas. Disse que a lei tem que ser cumprida e que a prefeitura precisa tomar uma posição em relação a isso. Também falou de sua indicação solicitando a construção de uma calçada cidadã de Recanto do Sol até a portaria da Samarco e de Recanto do Sol ao trevo de Ubu, e de seu pedido à secretaria de pesca, solicitando a contratação de um carpinteiro para suprir as necessidades dos pescadores locais. Em relação à Cesan, disse que a empresa vem deixando as ruas em estado crítico, depois que conserta os vazamentos. Em aparte, disse o vereador Adison que teria visto o contrato de concessão da empresa com o município e que nele diz que ela tem a responsabilidade de fazer todo e qualquer serviço de manutenção nas redes de água e esgoto do município, ou seja, ela tem a responsabilidade de reparar e deixar da mesma forma que encontrou. Disse ter estado na comunidade de Boa Vista, a pedido de moradores, para verificar um serviço de escavação feito na comunidade, onde a empresa abriu alguns buracos para inserir tubulação e apenas tapou depois, ou seja, eles abriram o buraco mas não taparam corretamente, deixando as ruas em estado crítico. Disse que, segundo a empresa, ela não dispõe do revsol para fazer os reparos, porém, no contrato de concessão diz que ela é responsável por fazer os devidos reparos no local. Continuando, disse o vereador Pablo que, como presidente da Comissão de Infraestrutura, estaria marcando uma reunião com a empresa para tratar do assunto. Em aparte, disse o vereador João Orlando que fica indignado quando a Cesan diz que uma empresa terceirizada é quem faz o serviço, porque ele deveria ser fiscalizado pela Cesan, ela tem a responsabilidade de fazer, quebrar e depois deixar igual a como pegou. Disse que a empresa não pode transferir a responsabilidade de fiscalizar a obra para os vereadores e para os munícipes. Continuando, o vereador Pablo comentou sobre seu requerimento solicitando informações sobre a construção do poço artesiano na comunidade de Santa Luzia de Monteiro, para onde destinou recursos por meio da emenda impositiva, dizendo que a comunidade há tempos vem sofrendo com a qualidade da água que é servida lá e que medidas precisam ser tomadas o quanto antes. Em seguida, não havendo mais vereadores inscritos, o Sr. Presidente



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

passou para Ordem do Dia, solicitando que se fizesse a chamada dos senhores vereadores, para efeito de quorum. Havendo número legal, solicitou que se fizesse a leitura do projeto constante da pauta, a saber: **Projeto em 2ª discussão** – Projeto de Lei nº 09/2025, que dispõe sobre a denominação de via pública e dá outras providências (Rua Alceny Cardozo Thompson) de autoria do vereador Pablo Florentino. O Sr. Presidente submeteu o projeto à discussão do Plenário franqueando a palavra aos senhores vereadores. Não havendo manifestação por parte do Plenário, e não havendo mais nada a se tratar, declarou encerrada a presente sessão convidando todos para a próxima. E, para constar, eu Fabíola S. Costa, Servidora Efetiva deste Poder Legislativo, lavrei a presente ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e pelos demais membros da Mesa Diretora desta Augusta Casa de Leis.

RENAN DE OLIVEIRA DELFINO
Presidente

RODRIGO ADOLFO SEMEDO
Vice-presidente

VANOIR LUIZ SALARINI
Secretário